

sabedoria do Cristo, consideradas as leis do principio e do desenvolvimento geral.

### *Os primeiros habitantes da Terra.*

Diziamos que uma camada de materia gelatinosa envolvera o orbe terreno em seus mais intimos contornos. Essa materia, amorfa e viscosa era o celeiro sagrado das sementes da vida. O protoplasma foi o embrião de todas as organizações do globo terrestre, e, se essa materia, sem forma definida, cobria a crosta solidificada do planeta, em breve a condensação da massa dá origem ao surgimento do nucleo, iniciando-se as primeiras manifestações dos seres vivos.

Os primeiros habitantes da Terra, no plano material, são as células albuminoides, as amebas e todas as organizações unicelulares, isoladas e livres, que se multiplicam prodigiosamente na temperatura tépida dos oceanos.

Com o escoar incessante do tempo, esses seres primordiais movem-se ao longo das aguas, onde encontram o oxigenio necessário ao entretenimento da vida, elemento que a terra firme não possuia ainda em proporções de manter a existencia animal, antes das grandes vegetações; esses seres rudimentares somente revelam um sentido — o do tacto, que deu origem a todos os outros, em função de aperfeiçoamento dos organismos superiores.

### *A elaboração paciente das fórmas.*

Decorrido muito tempo, eis que as amebas primitivas se associam para a vida celular em comum, formando-se as colonias de infusorios, de polipeiros, em obediencia nos planos da construção definitiva do porvir, emanados do mundo espiritual, onde todo o progresso da Terra tem a sua genese.

## II

### A VIDA ORGANIZADA

#### *As construções celulares.*

Sob a orientação misericordiosa e sábia do Cristo, laboravam na Terra numerosas assembléias de operarios espirituais.

Como a engenharia moderna, que constrói um edifício prevendo os menores movimentos de sua finalidade, os artistas da espiritualidade edificavam o mundo das células iniciando, nos dias primeiros, a construção das fórmas organizadas e inteligentes dos séculos porvindeiros.

O ideal da beleza foi a sua preocupação dos primeiros momentos, no que se referia ás edificações celulares das origens.

E' por isso que, em todos os tempos a beleza, junto á ordem, constituiu um dos traços indeléveis de toda a criação.

As fórmas de todos os reinos da natureza terrestre foram estudadas e previstas. Os fluidos da vida foram manipulados, de modo a se adaptarem ás condições físicas do planeta, encenando-se as construções celulares segundo as possibilidades do ambiente terrestre, tudo obedecendo a um plano pre-estabelecido pela misericordiosa

Os reinos vegetal e animal parecem confundidos nas profundidades oceanicas. Não existem fórmas definidas e nem expressão individual nessas sociedades de infusorios; mas, desses conjuntos singulares, formam-se ensaios de vida que já apresentam caracteres e rudimentos dos organismos superiores.

Milhares de anos foram precisos aos operarios de Jesus, nos serviços da elaboração paciente das fórmas.

A princípio, coordenam os elementos da nutrição e da conservação da existencia. O coração e os brônquios são conquistados e, após eles, formam-se os pródromos celulares do sistema nervoso e dos órgãos da procriação, que se aperfeiçoam, definindo-se nos sérbes.

#### *As fórmas intermediarias da natureza.*

A atmosfera está ainda saturada de humidade e vapores e a terra sólida está coberta de lodo e pantanos inimaginaveis.

Todavia, as derradeiras convulsões interiores do orbe localizam os calores centrais do planeta, restringindo a zona das influencias telúricas necessarias á manutenção da vida animal.

Esses fenomenos geologicos estabelecem os contornos geograficos do globo, delineando os continentes e fixando a posição dos oceanos, surgindo, desse modo, as grandes extensões de terra firme, aptas a receber as sementes prolíficas da vida.

Os primeiros crustaceos terrestres são um prolongamento dos crustaceos marinhos. Seguindo-lhes as pégadas, aparecem os batraquios, que trocam as aguas pelas regiões lodosas e firmes.

Nessa fase evolutiva do planeta, todo o globo se veste de uma vegetação luxuriante e prodigiosa, de cujas florestas enormes e desmesuradas, as minas carboníferas dos tempos modernos são os petrificados vestígios.

#### *Os ensaios assombrosos.*

Nessa altura, os artistas da criação inauguram novos periodos evolutivos, no plano das fórmas.

A natureza torna-se uma grande oficina de ensaios monstruosos. Após os répteis, surgem os animais horrendos das éras primitivas.

Os trabalhadores do Cristo, como os alquimistas que estudam a combinação das substâncias, na retorta de acuradas observações, analisavam, igualmente, a combinação prodigiosa dos complexos celulares, cuja formação eles próprios haviam delineado, executando, com as suas experiencias uma justa aferição de valores, prevendo todas as possibilidades e necessidades do porvir.

Todas as arestas foram eliminadas. Aplainaram-se dificuldades e realizaram-se novas conquistas. A máquina celular foi aperfeiçoada, no limite do possível, em face das leis físicas do globo. Os tipos adequados á Terra foram realizados em todos os reinos da natureza, eliminando-se os frutos teratologicos e estranhos, do laboratorio de suas perseverantes experiencias. A prova da intervenção das forças espirituais, nesse vasto campo de operações é que, enquanto o escorpião, gêmeo dos crustaceos marinhos conserva até hoje, de modo geral, a sua fórmula primitiva, os animais monstruosos das épocas remotas, que lhe foram posteriores, desapareceram para sempre da fauna terrestre, guardando os museus do mundo as interessantes reminiscencias de suas fórmulas atormentadas.

#### *Os antepassados do homem.*

O reino animal experimenta as mais estranhas transições no periodo terciario, sob as influencias do meio e em face dos imperativos da lei de seleção.

Mas, o nosso raciocinio ansioso procura os legitimos

antepassados das criaturas humanas, nessa imensa vastidão do proscenio da evolução anímica.

Onde está Adão com a sua queda do paraíso? De balde, nossos olhos procuram, aflitos, essas figuras lendárias, com o propósito de localizá-las no espaço e no tempo. Compreendemos, afinal, que Adão e Eva constituem uma lembrança dos espíritos degredados na paisagem obscura da Terra, como Caim e Abél são dois símbolos para a personalidade das criaturas.

Examinada, porém, a questão nos seus prismas reais, vamos encontrar os primeiros antepassados do homem sofrendo os processos de aperfeiçoamento da natureza. No período terciário a que nos reportamos, sob a orientação das esferas espirituais notavam-se algumas raças de antropoides, no Plioceno inferior. Esses antropoides, antepassados do homem terrestre e os ascendentes dos simios, que ainda existem no mundo, tiveram a sua evolução em pontos convergentes, e daí os parentescos sorológicos entre o organismo do homem moderno e o do chimpanzé da atualidade.

Reportando-nos, todavia, aos eminentes naturalistas dos últimos tempos, que examinarammeticulosamente os transcendentes assuntos do evolucionismo, somos compelidos a esclarecer que não houve propriamente uma "descida da árvore", no inicio da evolução humana.

As forças espirituais que dirigem os fenômenos terrestres sob a orientação do Cristo, estabeleceram, na época da grande maleabilidade dos elementos materiais, uma linhagem definitiva para todas as espécies, dentro das quais o princípio espiritual encontraria o processo de seu acrisolamento, em marcha para a racionalidade.

Os peixes, os répteis, os mamíferos, tiveram suas linhagens fixas de desenvolvimento e o homem não escaparia a essa regra geral.

### *A grande transição.*

Os antropoides das cavernas espalharam-se, então, aos grupos, pela superfície do globo, no curso vagaroso dos séculos, sofrendo as influências do meio e formando os pródromos das raças futuras em seus tipos diversificados; a realidade, porém, é que as entidades espirituais auxiliaram o homem do silex, imprimindo-lhe novas expressões biológicas. Extraordinárias experiências foram realizadas pelos mensageiros do invisível. As pesquisas recentes da ciência sobre o tipo de Neanderthal, reconhecendo nele uma espécie de homem bestializado e outras descobertas interessantes da paleontologia, quanto ao homem fóssil, são um atestado dos experimentos biológicos a que procederam os prepostos de Jesus até fixarem no "primata" os característicos aproximados do homem do futuro.

Os séculos correram o seu velório de experiências penosas sobre a fronte dessas criaturas de braços alongados e de pelos densos, até que um dia as hostes do invisível operam uma definitiva transição no corpo perispirital preexistente, dos homens primitivos, nas regiões siderais e em certos intervalos de suas reencarnações.

Surgem os primeiros selvagens de compleição melhorada, tendendo à elegância dos tempos do porvir.

Uma transformação visceral verificara-se na estrutura dos antepassados das raças humanas.

Como poderia operar-se semelhante transição? — perguntará o vosso critério científico.

Muito naturalmente.

Também as crianças têm os defeitos da infância corrigidos pelos pais, que as preparam em face da vida, sem que, na maioria se lembrem disso.